

A IMPORTÂNCIA DA TRÍADE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NO IFPB – CAMPUS PATOS

Autor: Alan de Andrade Santos, *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB*, alan.santos@ifpb.edu.br

Coautor: Rycharles Rudson de Medeiros Melo, *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB*, rycharlesedfifpb@gmail.com

Coautor: Sizenando Francisco Alves Neto, *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB*, nandoribeyro23@gmail.com

Coautor: Vitor Jesus Mamede Soares, *Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB*, vitorjsmamede.1@icloud.com

Introdução

A sociedade contemporânea sofre constantes mudanças em todos os seus âmbitos, principalmente na maneira e na velocidade que as informações são transmitidas e absorvidas. Instituições responsáveis por transmitir conhecimento são fontes determinantes na propagação destes e além disso possuem responsabilidade na formação de seres capazes de atuar no desenvolvimento e construção de uma sociedade melhor. Desse modo, Lima et al. (2017) diz que “seria insustentável manter uma metodologia de aprendizado tradicional, em que os alunos se mantinham na posição de ouvintes inertes e um professor apresentava conceitos e diretrizes rígidos de um tópico em específico.” Partindo desse pressuposto, essa metodologia não seria capaz de formar seres que atuam de forma proativa, capazes de lidar e solucionar problemas cotidianos no meio acadêmico e, posteriormente, no âmbito profissional.

Assim sendo, a tríade (ensino, pesquisa e extensão) surge como uma forma eficiente e inovadora na metodologia de ensino atual. Segundo Pivetta et al. (2010), por meio da pesquisa aprimoramos e produzimos novos conhecimentos os quais são difundidos pelo ensino e extensão, fazendo com que esses três pilares balizadores da formação universitária tornem-se completamente interdependentes, atuando de forma sistêmica. O Plano Nacional de Extensão (1999) conceitua extensão universitária como “o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade”. Segundo Nunes & Silva (2011), a extensão universitária funciona como uma via de duas mãos em que a universidade leva conhecimento e/ou assistência à comunidade e recebe dela influxos positivos em forma de retroalimentação, tais como suas reais necessidades, anseios e aspirações. Além disso a universidade aprende com o saber dessa comunidade.

Segundo Maciel (2010), apenas 3% das 2.252 instituições de ensino superior praticam a associação ensino, pesquisa e extensão. Tal número cai drasticamente nas instituições de ensino médio onde essa associação não faz parte metodologia de ensino presente. Institutos Federais de Educação, possuem um modelo de ensino baseado em ensino, pesquisa e extensão. Em 2010, 38 institutos estavam em funcionamento no Brasil, com 314 campi espalhados pelo país, onde até alunos do ensino médio integrado ao técnico possuem oportunidade de vivenciar essa tríade (PACHECO, 2010).

Diante desse panorama o trabalho tem como objetivo geral mostrar a importância da integração efetiva de ensino, pesquisa e extensão na formação dos alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – Campus Patos. O objetivo principal foi alcançado por meio de objetivos específicos, tais como: coletar dados sobre a participação de alunos em projetos de pesquisa e extensão no Campus Patos; mostrar por meio de experiências em projetos de pesquisa e de extensão, sendo mostrado mais especificamente um de pesquisa e um de extensão; analisar, a partir dos dados obtidos, a situação do Instituto em relação a inclusão dos discentes em tais projetos.

O projeto de extensão realizado era intitulado: Projeto de execução de reforma em 3 edificações populares situadas na região de Patos utilizando blocos de alvenaria de vedação desenvolvidos com EPS reciclado. O objetivo principal do projeto era oferecer para famílias de baixa renda, que viviam nas proximidades do Campus, uma proposta de reforma, além de serem fornecidos materiais de construção facilitando a aplicação dessa reforma. A partir de medições e fotografias foram feitas as plantas baixas de cada residência e, posteriormente, uma planta de reforma para cada residência. O projeto foi desenvolvido e concluído no ano de 2017, conseguindo atender parcialmente aos seus objetivos.

O projeto de pesquisa realizado era intitulado: Estudo comparativo entre métodos de determinação do coeficiente de permeabilidade de solos granulares. O objetivo maior era determinar o coeficiente de permeabilidade do solo através de métodos experimentais, bem como determinar o perfil do solo e a qualidade de escoamento, com o intuito de analisar alternativas para o sistema de esgoto da cidade de Patos. Desse modo, conciliando a parte teórica e prática (ensaios e experimentos), advindos dos estudos obtidos no curso técnico em edificações no componente curricular “mecânica dos solos”. Assim sendo, o projeto foi desenvolvido e concluído no ano de 2018, com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do IFPB.

Metodologia

A metodologia utilizada na realização deste trabalho consistiu em duas etapas, a saber, geração e coleta de dados sobre a participação dos alunos do IFPB – Campus Patos nas atividades de pesquisa e extensão, além da apresentação das experiências dos alunos envolvidos em projetos das referidas modalidades nesta instituição.

Foram coletados dados referentes ao envolvimento dos discentes em projetos de pesquisa e extensão no IFPB – Campus Patos, traçando-se a porcentagem dos alunos envolvidos e as áreas abrangidas pelos projetos, por meio de gráficos. Os dados foram disponibilizados por servidores do campus responsáveis por coordenar estas atividades. Com isso, foi traçado um panorama do Campus Patos, analisando a inclusão dos alunos no ingresso destas atividades abordadas.

A partir da participação de dois integrantes do grupo de autores em um projeto de pesquisa e um de extensão foram relatadas experiências que contribuíram nas suas formações acadêmicas. Os dois projetos foram realizados de acordo com o modelo educativo do IFPB que aborda o ensino, pesquisa e extensão, por meio de uma colaboração entre orientadores (docentes) e pesquisadores e extensionistas (discentes).

Resultados e Discussões

Por meio dos projetos de extensão e pesquisa foi possível aplicar os conhecimentos adquiridos em disciplinas do curso Técnico em Edificações além de contribuir no progresso da comunidade local. Sendo importante ressaltar que, a partir da compreensão expandida de um assunto o discente é impulsionado a ir além do pensamento comum e colocar o seu espírito inventivo para funcionar. Nesses projetos foi possibilitada uma vivência que possibilitou o envolvimento dos discentes e docentes na comunidade local, estes obtendo assim, ciência dos problemas e dificuldades da comunidade. A partir das propostas de soluções apresentadas foi visto um desenvolvimento de uma consciência crítica e social por meio dos discentes. Além disso foi possibilitado em relação aos discentes, um engajamento no meio científico, sendo estes, até então, excluídos desse meio.

Assim sendo, o Campus Patos sofreu um grande avanço na criação de projetos de pesquisa e extensão nos últimos anos, contribuindo positivamente para que novos alunos pudessem obter novos conhecimentos e experiências advindas dos mesmos. De acordo com os dados dos projetos de pesquisa criados entre 2011-2016, pode-se perceber um grande aumento no número destes, por meio do seguinte gráfico:

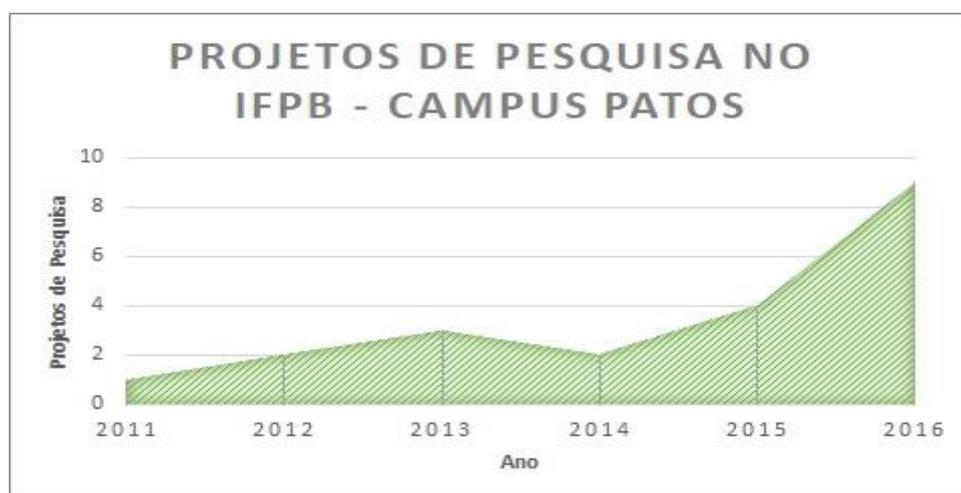


Gráfico 1 – Projetos de pesquisa no IFPB – Campus Patos nos anos de 2011-2016. Fonte: autoria própria (2018).

Em relação aos projetos de extensão, compreendendo os anos de 2016 e 2017, notou-se um aumento de 100% no número de projetos submetidos e foi feito o seguinte gráfico:



Gráfico 2- Projetos de extensão no IFPB – Campus Patos nos anos de 2016-2017. Fonte: autoria própria (2018).

Conclusões

O Campus Patos possui atualmente cerca de mais de 1000 discentes matriculados nos cursos integrados, subsequentes e superiores. A partir dos números obtidos de pesquisa e extensão, observa-se que, embora tenha alcançado um avanço significativo na implementação de novos discentes em projetos de pesquisa e extensão, apenas uma pequena parcela de alunos está envolvida nessas atividades.

Bem como, é observado, por meio das experiências descritas em projetos de pesquisa e extensão, que tal envolvimento é essencial na formação de seres críticos que tragam positivos impactos na sociedade, compreendendo estes, os problemas sociais de seu meio e sendo capazes de gerar soluções para tais problemas. Ambos os projetos possibilitaram a aplicação do conhecimento teórico obtido durante o curso técnico em edificações, contribuindo, assim, com o crescimento intelectual dos alunos e além disso, foram apresentadas possíveis soluções para determinadas demandas sociais.

Conclui-se então que, a tríade pesquisa, ensino e extensão é imprescindível na boa formação de alunos do ensino médio e de ensino superior. Contudo, o Campus Patos deve investir mais na participação de alunos em projetos de pesquisa e extensão e além disso, disseminar sempre conhecimentos e experiências obtidos em tais projetos, para assim incentivar o engajamento de mais alunos nestes.

Referências

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Plano Nacional de Extensão Universitária**. Ilhéus: Editus, UESC, 2001. (Coleção extensão universitária, v. 1).

LIMA, A. F. de; RODRIGUES, E. G. de O.; SANTOS, V. M. M. dos; NERY, A. M. F; SOUSA, J. T. F. de & CRUZ, C. P. T. A importância do ensino, pesquisa e extensão na formação profissional. **Jornada Ibero-Americana de Pesquisas em Políticas Educacionais e Experiências Interdisciplinares na Educação**, II. Natal, 2017.

MACIEL, Alberlândia da Silva. **O princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: um balanço do período 1988-2008**. 2010 (Tese de doutorado) – Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba – SP, 2016.

NUNES, Ana Lucia de Paula Ferreira & SILVA, Maria Batista da Cruz. A extensão universitária no ensino superior. **Revista Mal-Estar e Sociedade**. ano IV, n. 7, Barbacena, 2011. p. 119-133.

PACHECO, Eliezer. **Os institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Natal, 2010.

PIVETTA, Hedioneia Maria Foletto; BACKES, Dirce Stein; CARPES, Adriana; BATTISTEL, Amara Lúcia Holanda Tavares & MARCHIORI, Mara. Ensino, pesquisa e extensão universitária: em busca de uma integração efetiva. **Revista Linha Críticas**, vol. 16, núm. 31, Brasília, 2010. p. 377-390.